20 de setembro

Lição 12

FINALMENTE EM SEGURANÇA!

ADORAÇÃO
Adoramos a Deus todos os dias.

VERSO PARA DECORAR
"Na casa de meu Pai há muitas moradas. Se não fosse assim, Eu lhes teria dito. Vou preparar lugar para vocês." João 14:2

REFERÊNCIAS
Números 35; Deuteronômio 4:41-43; Josué 20;
Patriarcas e Profetas, p. 449-451; *Os Escolhidos*, p. 316-318.

OBJETIVOS
A criança deverá:
SABER que a igreja é um lugar de refúgio em que as pessoas adoram juntas.
SENTIR-SE segura e estimada na casa de Deus.
RESPONDER planejando e praticando diferentes maneiras de participar no culto de adoração da família da igreja.

MENSAGEM CENTRAL
A igreja é um lugar de refúgio em que adoramos juntos.

Resumo da lição

Quando um israelita acidentalmente matava alguém, corria para uma cidade de refúgio. Ali permanecia seguro até que um juiz determinasse se o crime tinha sido realmente acidental. Se fosse comprovada sua inocência, o fugitivo devia permanecer dentro dos muros da cidade até a morte do sumo sacerdote. Se ele saísse da cidade, correria o perigo de ser morto pelo vingador. Se permanecesse dentro da cidade de refúgio, estaria seguro.

Esta lição fala sobre adoração. As cidades de refúgio simbolizam a proteção provida por Cristo contra a morte eterna. Um resultado natural de desfrutar o refúgio contra a morte eterna é poder louvar e adorar Aquele que o oferece. Assim, no lugar de refúgio apontado por Cristo – a igreja –, ecoarão louvor e adoração.

Enriquecimento para o professor

"As cidades de refúgio estavam distribuídas de tal maneira que ficavam num raio de meio dia de viagem, a partir de qualquer ponto do território. As estradas que conduziam a elas deviam ser sempre conservadas em bom estado. Ao longo de todo o caminho deviam ser erguidos postes com placas contendo, em caracteres claros e bem visíveis, a palavra "refúgio", a fim de que o fugitivo não tivesse que se deter por um momento sequer. [...]

"As cidades de refúgio indicadas ao antigo povo de Deus eram símbolo do refúgio providenciado em Cristo. [...] Nenhuma força pode tirar de Suas mãos aqueles que recorrem a Ele em busca de perdão. " (*Patriarcas e Profetas* [CPB, 2022], p. 450, 318).

Decoração da sala

Veja a lição 9.

Programação			
Parte do programa	**Minutos**	**Atividades**	**Material Necessário**
Boas-vindas		Receber as crianças à porta.	
1 ATIVIDADES PREPARATÓRIAS	até 10	A. Lugar de segurança B. Por causa dos cachorros	tapete ou manta, Bíblia Bíblia
* ORAÇÃO E LOUVOR * Esta atividade pode ser feita em qualquer momento da programação.	até 10	Confraternização Louvor sugerido Missões Ofertas Oração	 papel e lápis
2 LIÇÃO BÍBLICA	até 20	Vivenciando a história Verso para decorar Estudo da Bíblia	Bíblia Bíblia Bíblia
3 APLICAÇÃO DA LIÇÃO	até 15	Construindo uma igreja segura	papel kraft, bobina de papel, canetinhas coloridas, cola, tesoura, figura de Jesus em feltro ou papel (opcional)
4 COMPARTILHANDO A LIÇÃO	até 15	Refúgio	pedaços de cartolina, material de artesanato
5 ENCERRAMENTO			

Boas-vindas

Cumprimente as crianças à porta. Pergunte como foi a semana, se algo as deixou alegres ou as entristeceu. Inicie a atividade preparatória escolhida.

1 Atividades preparatórias

Escolha uma ou mais atividades que se adaptem melhor à situação da classe.

A. Lugar de segurança

VOCÊ PRECISA DE:
- tapete ou manta
- Bíblia

Quem de vocês conhece a brincadeira chamada "pique"? Peça que uma criança explique como é a brincadeira. Se ela não conseguir explicar todos os detalhes, permita que outra criança complete a explicação. Faça perguntas como: *O que é o "pique" ou a "base"?* (Um lugar de segurança onde as crianças se abrigam, não podendo, enquanto estiverem ali, ser tocadas pelo "pegador". O "pique" ou "base" pode ser um tapete ou manta, ou algo como um objeto, móvel, etc.) Mostre o tapete ou a manta, ou indique um móvel como exemplo de lugar de segurança. *Quem é o "pegador"? O que ele faz?* (O "pegador" é quem procura encostar nas outras crianças, e, caso ele consiga, a criança tocada passa a ser o "pegador".) *O que os participantes da brincadeira devem fazer para evitar que o "pegador" toque neles?* (Desviar-se do caminho do "pegador", permanecendo dentro da "base"/"pique", ou apoiando a mão na "base"/"pique", no caso de ser um objeto, móvel ou algo semelhante.)

▸ Para Refletir

Quantos de vocês já brincaram de "pique"? (Provavelmente a maioria já tenha brincado.) *Como se sentiram quando foram o "pegador"?* (Bem, mal, ótimos.) *Como foi tentar fugir do "pegador"?* (Divertido, chato, etc.) *Vocês gostaram de ter um lugar seguro onde podiam se abrigar?* (Sim, às vezes.) *Vocês têm algum lugar de segurança ou refúgio em sua vida?* (Sim, não, não sei.) Leia em voz alta Provérbios 18:10. *De acordo com esse texto, onde está nosso refúgio, nosso lugar de segurança?* (Em Deus, no Senhor, em Jesus; e também: em casa, na escola, se Deus estiver ali, e na igreja.) *A mensagem de hoje é:*

VOCÊ PRECISA DE:
- Bíblia

B. Por causa dos cachorros

A jovem Ellie Arcaya, de 18 anos de idade, voltava da escola para casa. De repente, dois cachorros perdidos saíram correndo de trás de algumas árvores, latindo ferozmente. A moça sabia que eles podiam mordê-la. Não tendo como se defender, ela correu em direção a uma porta aberta que viu ali por perto. Era uma igreja, onde estava sendo realizada uma reunião.

Com medo de sair da igreja por causa dos cachorros que estavam do lado de fora, Ellie sentou-se nos últimos bancos para recuperar o fôlego. Ela pensou que não seria educado deixar de prestar atenção ao palestrante. Nunca tinha ouvido a Bíblia explicada de maneira tão clara. Por isso, decidiu voltar na noite seguinte.

Ellie continuou a assistir às reuniões todas as noites. Logo, entregou a vida a Jesus e pediu para ser batizada.

Assim como Ellie fugiu dos cachorros ferozes, muitas pessoas estão fugindo do inimigo de nossa vida. Será que encontrarão um refúgio seguro na sua igreja?

▸ Para Refletir

Leia em voz alta Provérbios 18:10. *Em que aspecto nossa igreja é como uma cidade de refúgio?* (Está disponível para todas as pessoas; nós nos sentimos seguros nela; é um refúgio para proteger-nos contra a maldade e o pecado.) *Vocês já agradeceram a Deus por dar-lhes uma igreja?* Espere pelas respostas. *Quando vierem adorar na igreja, lembrem-se de que*

A IGREJA É UM LUGAR DE REFÚGIO EM QUE ADORAMOS JUNTOS.

Repitam comigo.

* Oração e louvor

Confraternização

Se for conveniente, conte aos alunos as alegrias e tristezas relatadas no momento da chegada das crianças. Dê tempo para que compartilhem experiências do estudo da lição da semana e recapitulem o verso para decorar. Receba as visitas de maneira bem calorosa e entregue a elas um cartão, um adesivo ou outra lembrancinha. Comemore aniversários (ore pelos aniversariantes), eventos especiais ou conquistas dignas de menção.

Louvor sugerido

"Ó Vem à Igreja Comigo", do *Hinário Adventista*, nº 244
"Em Família", do *Hinário Adventista*, nº 246

Missões

Apresente o *Informativo Mundial das Missões* ou alguma história missionária disponível. Ajude as crianças a encontrar na história a menção de um lugar de refúgio ou de segurança.

Ofertas

Nossas ofertas vão ajudar pessoas a aprender sobre Deus e a procurar o lugar de refúgio que Ele proveu para todos na Terra – a igreja. Aqui todos aprendem acerca do lugar mais seguro de todos – a casa de Deus no Céu.

Oração

Forme grupos de quatro ou cinco pessoas. Dê a cada grupo papel e lápis. Peça que cada grupo faça uma lista de nomes de pessoas por quem lembrar de modo especial na oração. Peça que cada grupo dê as mãos, forme um círculo, coloque o papel com os nomes no meio do círculo e, então, ore pelas pessoas cujos nomes estão naquele papel. *O círculo de oração ao redor dos nomes nos faz lembrar de que essas pessoas podem encontrar refúgio nas orações da igreja. Lembrem-se sempre de que orar é adorar.*

2 Lição bíblica

VOCÊ PRECISA DE:
• Bíblia

Vivenciando a história

Vamos imaginar alguém caminhando, com passos vacilantes e quase sem fôlego, estrada afora. A dor o faz cambalear. Em terror, olha para trás por sobre os ombros. Não pode ver ninguém vindo atrás. Mas sabe que alguém virá atrás dele.

Esse homem estava ajudando um vizinho a construir uma casa. Foram juntos ao bosque cortar madeira, quando, de repente, seu machado saiu do cabo e atingiu o vizinho, que caiu ao chão, morto.

O que esse homem faria agora? Ele não queria prejudicar seu vizinho. Não queria feri-lo. Mas a realidade é que havia matado acidentalmente um homem. Foi um acidente. Um inesperado e infeliz acidente! Mesmo assim, a família do vizinho viria atrás dele. Vida por vida. Essa era a lei.

Na mente dessa pessoa passam mil pensamentos. Dentro de algumas horas poderiam sentir a falta dos dois, e alguém viria atrás dele.

Então ele se lembra de algo. A cidade de refúgio! Moisés, antes de morrer, havia planejado cidades de refúgio conforme a orientação de Deus. Havia seis delas em Israel, e não estavam a mais do que meio dia de viagem a partir de qualquer ponto.

A cidade de refúgio era um lugar para onde uma pessoa podia correr no caso de um acidente como esse. Ali estaria segura, isso é, até que fosse comprovado que realmente a morte tinha sido acidental. A pessoa teria que viver ali até que o sumo sacerdote morresse; se isso não acontecesse, a pessoa que buscava segurança teria que viver ali o resto da vida.

Sim, a cidade de refúgio! Ele precisa chegar ali o quanto antes! Olha para a frente novamente e procura correr mais depressa. Ele sabe exatamente aonde ir. As estradas para a cidade de refúgio são conservadas em boas condições. E há placas indicando o caminho. Ele nunca havia pensado nas placas até agora que a própria vida dependia delas.

Imaginemos que esse homem continua correndo, cada vez mais. Não ousa parar para descansar. Os parentes do seu vizinho podem estar atrás dele. Mas onde está a cidade de refúgio? Já deve estar bem perto.

Ah, lá está ela! Ele já pode ver os muros da cidade logo depois de uma pequena elevação na estrada. Mas ele não pode diminuir o passo. Como seu peito dói! E que som é esse que ele ouve atrás de si? Parece passos de alguém que corre! Ele precisa continuar correndo.

Que é aquilo que ele vê à sua frente? Os anciãos da cidade de refúgio parecem ter visto que ele está se aproximando! Estão abrindo os portões da cidade para ele. Falta pouco!

Ele continua correndo. Apenas mais 50 metros para chegar ao portão. Agora só 20, 10, 5 metros. O homem consegue entrar na cidade e cai ao chão, quase desmaiado, ao ouvir os portões se fecharem. Agora ele está em segurança!

▸ Para Refletir

Como vocês se sentiriam se estivessem no lugar dessa pessoa e finalmente chegassem à cidade de refúgio? (Aliviados.) *Quem está nos perseguindo diariamente? Vamos ler juntos 1 Pedro 5:8.* (O diabo está nos rodeando como um leão que ruge, buscando alguém para devorar.)

Que lugar Deus planeja que seja um lugar de refúgio para nós, um lugar que faz Satanás fugir de nós? (A Sua igreja.) *O que podemos fazer para tornar nossa igreja um lugar seguro?* (Aceitar-nos uns aos outros, interessar-nos pelo bem-estar uns dos outros, orar uns pelos outros, etc.) *Vamos dizer juntos a mensagem de hoje:*

A IGREJA É UM LUGAR DE REFÚGIO EM QUE ADORAMOS JUNTOS.

VOCÊ PRECISA DE:
• Bíblia

Verso para decorar

Leia na Bíblia o verso para decorar. Em seguida, faça uma série de perguntas que as crianças poderão responder com as várias partes do verso para decorar, como segue:

ONDE? "Na casa de Meu Pai"
HÁ O QUÊ ? "há muitas moradas."
COMO VOCÊ SABE? "Se não fosse assim, Eu lhes teria dito."
E ENTÃO? "Vou preparar lugar"
PARA QUEM? "para vocês."
ONDE ISSO ESTÁ BÍBLIA? "João 14:2"

Depois, todos devem repetir juntos o verso para decorar. Finalmente, digam juntos João 14:1-3.

Certifique-se de que as crianças entendam que Jesus fez essa promessa para todas elas e para seus familiares.

VOCÊ PRECISA DE:
- Bíblia

Estudo da Bíblia

As cidades de refúgio nos lembram de que Deus provê um refúgio para nós em nossa vida diária e na igreja. Vamos ler sobre isso na Bíblia.

Peça que os auxiliares adultos ajudem, se necessário. Todos devem procurar o mesmo texto e ler juntos em voz alta, um verso por vez.

Deuteronômio 33:27	2 Samuel 22:2, 3
Salmo 5:11	Salmo 16:1
Salmo 46:10	Naum 1:7

▸ Para Refletir

Alguma vez vocês já se sentiram sem saber o que fazer? O que esses versos dizem para vocês fazerem a respeito disso? Jamais devemos nos sentir sozinhos, pois

A IGREJA É UM LUGAR DE REFÚGIO EM QUE ADORAMOS JUNTOS.

3 Aplicação da lição

VOCÊ PRECISA DE:
- papel kraft
- bobina de papel
- canetas coloridas
- cola
- tesoura
- figura de Jesus em feltro ou papel (opcional)

Construindo uma igreja segura

Com antecedência, corte o papel *kraft* em retângulos de 15 x 8 cm para representar os "tijolos". Antes do início da Escola Sabatina, cubra uma parede da sala com o papel da bobina. Trace no papel o contorno de uma igreja.

Distribua os "tijolos" e as canetas coloridas para as crianças. (Em classes maiores, divida as crianças em grupos.)

Vamos construir juntos uma igreja de refúgio ou segurança. Cada um de vocês pode fazer mais de um "tijolo". Escrevam um nome ou façam um desenho que represente alguém que faça você se sentir seguro na igreja. O que ou quem em nossa igreja tem feito vocês se sentirem seguros? (Os adultos que ajudam a recepcionar na porta; os professores que cuidam bem de nós; as pessoas que gostam de nós; professores que ensinam sobre Jesus.) *Quando terminarem, assinem seu "tijolo" e venham colá-lo no traçado do contorno da igreja.*

Dê 10 minutos para esta atividade. Os adultos que quiserem fazer um tijolo para a construção da igreja devem descrever o que as pessoas fazem para tornar a igreja segura para as crianças. Quando o tempo terminar, complete com mais alguns tijolos (se faltar), para cobrir totalmente o contorno da igreja.

▸ Para Refletir

Pensem em todas essas pessoas que fazem de nossa igreja um lugar seguro. Por que elas poderiam desejar tornar a igreja um lugar feliz? Aceite respostas. Eu acho que o amor a Jesus faz com que elas queiram que todos nos sintamos seguros quando adoramos juntos.

Alternativa: Fixe uma figura (de feltro ou papel) de Jesus no centro do contorno da igreja.

Em alguns países, as pessoas não podem adorar Jesus em segurança. Vamos agradecer a Deus porque a igreja é um lugar seguro para adorarmos juntos. (Se não houver liberdade religiosa onde

vocês estão, ore pedindo segurança.) Peça que três pessoas orem. Agora, vamos dizer juntos a mensagem de hoje:

A IGREJA É UM LUGAR DE REFÚGIO EM QUE ADORAMOS JUNTOS.

4 Compartilhando a lição

VOCÊ PRECISA DE:

- pedaços de cartolina
- material de artesanato

Refúgio

Distribua o material e peça que as crianças façam um cartão. No cartão, elas deverão escrever uma promessa bíblica e o endereço da igreja.

Podemos compartilhar com nossos vizinhos as boas-novas de que Deus e Sua igreja são um refúgio ou abrigo. Peça que as crianças levem o cartão para casa e mais tarde, acompanhadas de um adulto, o entreguem pessoalmente a alguém da vizinhança.

Sugestões de promessas bíblicas:
Você é filho de Deus. (1 João 3:1)
Deus é amor. (1 João 4:8)
Preocupado? Deus pode ajudar. (1 Pedro 5:7)
Sente medo? Deus é nosso refúgio. (Salmo 16:1 ou Salmo 46:1)
Vamos adorar a Deus, pois Ele cuida de nós. (Salmo 95:6, 7)

▸ Para Refletir

Por que vocês querem que outras pessoas saibam a respeito da sua igreja e de Deus? (Porque a igreja é um refúgio para as pessoas e adorar a Deus ali torna a vida das pessoas mais feliz.)

Como vocês se sentiriam se recebessem um cartão como esses que preparamos? (Contentes, surpresos, curiosos.) *Vamos orar para que esses cartões ajudem alguém a conhecer a Deus e que essa pessoa venha adorá-Lo conosco.* Orem juntos. Após a oração, diga: *Lembrem-se de que*

A IGREJA É UM LUGAR DE REFÚGIO EM QUE ADORAMOS JUNTOS.

5 Encerramento

Peça que todos se levantem e formem um círculo. Deixe uma abertura no círculo, por onde mais pessoas poderão se juntar a vocês.

Nós gostamos de nos reunir para adorar a Deus. Quando vamos à igreja, nos afastamos dos nossos problemas. Ainda há lugar para mais pessoas se unirem ao nosso círculo. Pensem em alguém que não sabe que a igreja é um lugar de refúgio e neste momento orem silenciosamente por essa pessoa. Depois das orações individuais, encere com uma oração de agradecimento a Deus pelo refúgio que a igreja é.